

ATA Nº 01/2025

Aos treze dias do mês Fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, com a presença das pessoas cuja assinaturas estão em anexo, aconteceu, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, a reunião ordinária do Conselho Municipal De Políticas Culturais, que teve início as dezoito horas e trinta minutos. O presidente do Conselho, Thiago Tomazini, cumprimentou os presentes e em seguida deu-se por aberta a reunião. Foram apresentados os novo conselheiro nomeados pela e representando a administração municipal, sendo eles: pelas Secretarias Municipal De Administração, titular, Augusto Dreher e suplente, Jordan Fauth; Educação e Desporto, titulares, Gislaine Petry Stahl e Carla Denise Galle e suplentes, Queli Ferrari Braz Keller e Edercir Ronei Bithencourt; Industria, Comercio, Turismo e Cultura, titular, Petra Bloedorn, suplente, Ruy Kellermann Junior; Fazenda, titular, Silvia Doroti Marschner, suplente, Leandro Faiz. Em seguida, foi dada a palavra a Diretora de Cultura e Conselheira, Petra Bloedorn, que explanou sobre os usos do espaço do Centro de Cultura por parte de várias entidades, projetos, grupos, entre eles, projeto Esporte campeão, Orquestra, Grupo teatro In Love, Maiara Amorim, Coral Cantoria. Falou do acordo com estes usuários de espaço ficando definido a liberação dele quando acontecerem eventos outros no local, dos projetos para melhoria na iluminação e som e das parcerias que serão buscadas para uma boa utilização do local. Agradeceu e achou muito interessante o mutirão feito para a limpeza e organização do Centro de Cultura onde vários voluntários se fizeram presentes. Que essa é uma ideia a ser repetida, sempre que possível, futuramente em outros locais. Falou sobre o Museu, que está aberto ao público, mas que há coisas a serem organizada ainda, projetos a serem realizados, estruturas físicas a serem melhoradas para torná-lo um local acessível a todos os públicos. Falou sobre o questionamento feito pela Promotoria sobre o espaço estar fechado, mesmo tendo sido inaugurado. Disse que foram respondidos os questionamentos feitos. Também sobre a Biblioteca Publica Municipal, foi decidido que ficará no local onde se encontra, junto a praça Afonso Saul e que o local passará por melhorias para melhor abrigar o acervo pertencente a ela. O conselheiro Silvio Juvenil Trein colocou sobre os questionamentos constantes, feitos pelo Conselho De Cultura, sobre a biblioteca estar fechada e sobre os motivos alegados para não a reabrir estava a falta de uma Bibliotecária(o) presente devido ao afastamento, por motivos de saúde, da atual profissional. Petra disse que a atual bibliotecária está aposentada e que será preciso abrir concurso para a contratação de um(uma) novo(a) profissional. Do mesmo modo, há que se fazer processo de contratação de Museólogo(a) para atuar no Museu Armino Lauffer. Luiz Ebert falou sobre municípios da região que optaram por pagar as multas postas e manterem as bibliotecas abertas sem a presença do profissional de biblioteconomia presente. Petra disse da intenção de se manter aberto, tanto o Museu quanto a biblioteca abertos nos finais de semana. Silvio falou sobre a carta, enviada a administração anterior, pelo Conselho De Cultura, sobre a biblioteca e o espaço onde ela se encontra, contendo algumas sugestões e ideias sobre a utilização do espaço e os questionamentos do motivo de não reabertura da biblioteca. Petra colocou a volta de vários eventos na cidade, como Feira Literária, Músicos Amadores, festival de teatro, etc., e que estes aconteçam, um a cada mês, de preferência. O conselheiro Geraldo Mendes colocou sobre o fomento a cultura, aos artistas, que se precisa pensar quando se pensa em arte e cultura. Que as parcerias, o voluntariado é importante, mas o que se vai receber como contrapartida. Também o que se pensa em termos de cultura

com relação a administração municipal. Sobre os Conselheiros nomeados pelo poder público não estarem ali por obrigação e realmente participarem dos processos. Da importância de não ficar apontando culpados de coisas que não aconteceram e sim aprendermos e seguirmos em frente. O conselheiro Jordan também colocou da importância de se valorizar o que foi feito e dos fechamentos de ciclos e renovação. A diretora de Cultura colocou a ideia que há de se procurar utilizar os recursos não usados em editais anteriores em projetos novos ao invés de devolvê-los e que estão procurando maneiras de se fazer isso. Uma das intenções apontadas e usar esses recursos para a recuperação da Biblioteca e que existe a intenção de reabri-la até o mês de junho do corrente ano. Também disse que este ano se terá que trabalhar com o orçamento deixando pela administração anterior e com os recursos previsto na lei orçamentária anterior. O presidente Thiago então colocou aos presentes sobre o Plano De Cultura e seus trâmites. Petra lembrou da importância de se aprovar o plano junto ao Legislativo para que os projetos possam seguir seus caminhos. Propôs-se que cada setor representativo das áreas no Conselho de Cultura analise sua parte no Plano De Cultura, sugira alterações se assim achar, para que se dê andamento na sua aprovação. Thiago propôs a criação de comissões para tratar do Plano, o que está previsto no regimento do conselho. Assim ficou decidido, tendo ainda que se definir estas criações posteriormente. Também foi falado sobre os fóruns que precisarão ser realizados durante o ano, bem como sobre as eleições de novos conselheiros da sociedade civil, previsto para junho do corrente ano. Não tendo mais o que se tratar, foi encerrada a presente reunião ordinária e lavrada, pelo secretário, a presente ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, e pelo secretário, que a redigiu.

ATA Nº 02/2025

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Três Coroas, com a presença das pessoas constantes na lista de presença anexa a esta ata, aconteceu a reunião ordinária do mês de março do Conselho Municipal de Políticas Públicas de Três Coroas. Como o presidente do Conselho e o Vice-presidente não puderam se fazer presentes, a reunião foi coordenada pelo Secretário do Conselho, Silvio Juvenil Trein, que cumprimentando a todos, deu início e passou a palavra a Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, que falou sobre as alterações propostas, como emendas ao texto original, pelo grupo representante das igrejas a serem acrescidas no texto final do Plano Municipal de Cultura que será encaminhado a votação no Legislativo Municipal e consequente expectativa de aprovação do mesmo e posterior implantação deste importante instrumento na elaboração das políticas públicas no município. Ela propôs ao grupo presente a retirada da expressão "família tradicional" do texto, substituindo pela palavra "família", deixando o restante do texto assim como foi apresentado anteriormente. Também, como não houve nenhuma proposta de alteração no texto original do Plano de Cultura por parte dos setores representativos das áreas que compõem o Conselho, ele seguirá como está e assim será proposto ao legislativo para votação. Lembrou-se, na presente reunião, que as alterações no Plano de Cultura propostas pelo Conselho serão feitas a cada dois anos e as ações ali constantes, a cada dez anos. Após um debate acontecido na presente reunião, onde foram colocadas algumas preocupações quanto a possível interferência, feita pelo setor proponente das emendas ao texto do plano, nas futuras ações culturais que acontecerão, relacionadas a crenças, identidade, raças, pensamentos divergentes, entre outros, foi proposto pelo participante Claudir dos santos, que se fizesse uma nota oficial do Conselho de Cultura, onde ficasse claro que o Conselho aceitará as alterações propostas, mas que não se deixará influenciar pelo Legislativo e demais grupos, na sua autonomia em gerir os recursos destinados a cultura na cidade, proposta esta aceita pelos presentes e que será feita e anexada ao Plano de Cultura. Como assunto seguinte, Petra falou sobre o saldo de dezesseis mil reais que existe, referente a sobra da lei Aldir Blanc, e que este precisa ser utilizado até o dia trinta de junho do corrente ano, sob pena de devolução dos mesmos ao Governo Federal. Também disse da existência do CNPJ Fundo Municipal de Cultura, da não existência de uma conta corrente do mesmo, o que será providenciada logo; colocou a impossibilidade de utilização destes recursos para usar com patrimônio, portanto, não há a possibilidade dele ser colocado nas reformas da Biblioteca Pública Municipal, como era o desejo. Estes recursos deverão ser utilizados como fomento a cultura. A proposta apresentada é que ele seja fomentador de eventos culturais na cidade: teatro, música, artesanato e afins. A ideia proposta é que outros segmentos culturais possam ser beneficiados com estes recursos, citando como exemplos, grupos folclóricos, arte grafite, desenho, Hip Hop, entre outros. O conselheiro Adriano sugeriu que artistas da cidade possam promover Workshops de suas artes, numa espécie de festival e que sejam trazidas as escolas para participarem. Também foi colocado o fortalecimento de grupos folclóricos já existentes. Também expandir estas ações para os bairros da cidade, terceira idade, outras opções existentes na cidade. O Conselheiro Geraldo Mendes propôs que se estipule uma data para a apresentação de ideias, por parte dos grupos representativos no Conselho, com estas ações propostas. Foi decidido então se convocar uma reunião extra do Conselho, visto

que os tempos são curtos para a realização destas ações, reunião esta que acontecerá no dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco. Claudir sugeriu que se faça um sarau, onde os vários segmentos participem. Então foi dado ao setor da Literatura a missão de estruturar este sarau e que apresente as suas propostas aos demais na próxima reunião extra do Conselho. Claudir falou da importância destas ações propostas para dar visibilidade ao Conselho estimulando mais pessoas a virem participar destas construções coletivas. A Conselheira Carla Galle expôs uma conversa que teve com alguns grupos da cidade e o desejo, reportados por eles, de participarem mais dos eventos da cidade. Seguindo a reunião, a Conselheira Carmem se manifestou dizendo do seu desejo de sair do Conselho, visto que não se sente mais representante do segmento por ela representado. Foi sugerido então que ela permanecesse até o final do mandato ou procurasse seu suplente e que este assuma o seu lugar, ou que, na não aceitação do mesmo, procurasse dentro do seu segmento, alguém que queira ser o representante do setor Tradição, Folclore e Etnias. Esta parte ficou em aberto para ser tratado em reunião futura. Falou-se também da importância de se ficar atento aos vários editais privados que acontecem oferecendo recursos para projetos para que proponentes possam se inscrever e concorrer os estes recursos disponibilizados. Petra também colocou a mudança que ocorrerá nos futuros editais federais com relação aos critérios para a distribuição de recursos para a cultura, que deixará de ser por população e renda a passará a ser por número de agentes culturais e que por isso, será muito importante se ter um cadastro destes agentes. Foi dito que existe um espaço no site da Prefeitura onde é possível se fazer este cadastro e também que há um banco de dados com estes dados na prefeitura, mas que será importante revisá-los e atualizá-lo. O conselheiro Jordam expôs a importância de se divulgar que existe este cadastro para que os artistas possam se inserir nele. O participante Trevor Bartz também falou sobre a existência desta possibilidade de cadastramento lá no site da Prefeitura. Ana Behs colocou a sua experiência de participação e construção do projeto de Coro na cidade de Novo Hamburgo e da utilização destas vivências na sua participação no Coral Cantoria aqui em Três Coroas. Sem ter mais nada a tratar, encerra-se a presente reunião, lavrou-se, pelo Secretário, a presente ata, que será assinada pelo secretário e a Diretora de Cultura.

ATA 003/2025

Aos vinte e sete dias do mês de março de 2025, às dezoito horas, nas dependências do plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, aconteceu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais, com presença das pessoas que assinaram a lista de presença em anexo a esta ata. Ele teve como pauta os preparativos para a realização do Sarau, que tem como previsão de realização, no dia quinze de maio do corrente ano, nas dependências do Centro Municipal De Cultura de Três Coroas. Contando, em primeira chamada com o quórum regimental necessário, o conselheiro secretário, Silvio Juvenil Trein, deu abertura a reunião, passando em seguida a palavra ao Conselheiro Geraldo Mendes Veloso da Silva, que passou a relatar aos presentes as ideias e sugestões, para o referido sarau, elaboradas em reunião do setor da literatura dias antes, observando os seguintes tópicos: Lembrar a trajetória do Sarau até o presente momento; Tempo de palco para cada autor com mediação de outro autor; Participação de todos os autores do setor literário (ou/a quem se interessar); Palco aberto para leitura de obras dos participantes/visitantes ou outros, e, a ideia do palco do Centro de Cultura estar acontecendo o bate papo e na recepção do mesmo acontecer venda e sessão de autógrafos dos autores. Foi definida nesta reunião que a trajetória do Sarau será exibida no palco (vídeo, mostra, etc), a mediação será feita pelo colega Claudir dos Santos, todos os autores (se possível) ficarão no palco junto ao mediador, teremos “blocos” com cada autor, tendo 5 minutos cada um para resposta, os blocos serão rodadas de perguntas com todos os autores presentes, teremos apresentações no intervalo dos blocos com os autores, o palco seria disposto com metade para os autores e a outra metade para as apresentações (música, dança, teatro, etc) e, após apresentar aos setores do conselho a proposta, cada um deve sugerir sua apresentação e disponibilidade de participação. O setor literário, propôs: Produção de banners do evento para exibição na entrada do Centro de Cultura (grandes), que no palco ter poltronas/ cadeiras/ sofá para os autores, montar roteiro com horário específico para cada apresentação, visando assim uma maior organização dos setores. Sugerindo a data do evento para dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, a partir das dezoito horas e trinta minutos até às vinte e uma horas, sendo às dezoito horas e trinta minutos a recepção com alguma apresentação ocorrendo no palco e, às dezenove horas iniciando a apresentação com as autoridades e os autores em palco. Também foi colocado a questão do cachê aos artistas presentes, a solicitação de ter captação de vídeo e foto pelos produtores locais, a ideia de exibição de obras dos outros setores durante o evento na entrada do Centro de Cultura e o convite ao grupo/coletivo de escritores do Vale do Paranhana. Em seguida, a Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, sugeriu que se criassem critérios para a participação dos artistas e fazedores de arte e cultura no evento. Geraldo Mendes se propôs, junto com Claudir dos Santos, a elaborarem estes critérios. Adriano de Oliveira sugeriu que se elaborasse um formulário onde os pretendentes a participação possam colocar o tipo de apresentação, tempo mínimo, espaço necessário, sendo este enviado aos setores para preenchimento e posterior envio deles aos organizadores. Também foi dito que os setores indicarão, dentro dos seus membros, os participantes. Petra se propôs a levantar, junto a administração municipal, os valores e orçamentos necessários para serem usados no Sarau bem como as possibilidades destes valores serem disponibilizados. Estes levantamentos serão trazidos na próxima reunião do Conselho. Foi definido que os responsáveis pelos setores enviarão os formulários de participação dos seus artistas representados até o dia quatro de abril de dois mil e vinte e cinco. Este envio será destinado ao grupo do Conselho de Cultura existente no WhatsApp.

Geraldo Mendes manifestou que gostaria de que houvesse a participação dos autores da cidade na elaboração da Feira Do Livro que está por ser planejada. Gislaine Petry Stahl também falou sobre a Feira e sugeriu um encontro entre o setor da literatura com a Secretária Municipal De Educação para se conversar sobre. A conselheira Carmelinda comunicou oficialmente a sua renuncia como Titular do Setor da Tradição, Folclore e Etnias, sendo assumida a titularidade pelo suplente Vinicius de Oliveira Félix como titular, ficando a suplência em aberto até que se nomeie um novo, que será buscado dentro do setor. A próxima reunião ordinária foi marcada para o próximo dia oito de abril de dois mil e vinte e cinco, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Três Coroas, a partir das dezoito horas. Sem mais o que tratar, foi encerrada a presente reunião extraordinária e lavrada a presente ata, que será assinada pelo secretário Silvio Juvenil Trein, que a redigiu, pelo vice presidente do Conselho, Rômulo Vettorazzi Gomes e pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn.

ATA 004/2025

Aos 8 dias do mês de abril de 2025, aconteceu mais uma reunião ordinária do Conselho de Políticas Culturais de Três Coroas. Com a presença de 11 pessoas, conforme a lista de presenças, a reunião foi aberta pelo presidente Thiago, que de imediato seguiu com a pauta da reunião, como primeiro item falou-se sobre o sarau alusivo ao aniversário do município, com a palavra a diretora de cultura Petra, expôs alguns pontos como a necessidade de três orçamentos e a impossibilidade de pagar coquetel por parte da Prefeitura. Petra também comunicou sobre a existência da conta bancária do Fundo Municipal de Cultura. Conforme a assessoria jurídica, para a realização do sarau, existem dois caminhos para a realização do referido sarau: edital ou credenciamento. Tendo em vista a possibilidade da contratação de uma produtora, faz-se necessário a elaboração de regras/critérios para a participação no sarau, sendo um dos principais a participação em saraus anteriores. Ficou definido a data: 15 de maio próximo, e local: Centro de Cultura. Até o momento, tendo em vista que possíveis interessados em participar deveriam ter se manifestado até o último dia 4 de abril, temos 8 escritores, orquestra, cantoria, teatro, dança alemã, Visarte e capoeira, mais Adriano com exposição fotográfica, mais artes visuais e artesanato no saguão de entrada do Centro de Cultura. Ainda se comentou sobre a questão do som, da captação de imagens (cobertura), arte para a divulgação, mapa de disposição das apresentações no palco, sendo um lado para a roda de conversa dos escritores e o outro lado para as apresentações musicais, de dança e teatro. Apontou-se também a questão de possibilidade de participações do público, para tanto a necessidade de microfone para tal. Também se comentou sobre, de forma espontânea, a sugestão de 1 kg de alimento como forma de ingresso, para posteriormente ser doado a entidades do município. Rapidamente comentou-se novamente sobre os critérios, tendo em vista a necessidade de se dizer um não. A ideia geral do sarau seriam dois blocos de falas dos escritores permeados pelas demais intervenções artísticas, sendo este momento conduzido pelo colega escritor Claudir. Finalizando este tópico Petra sugeriu a ADEC como entidade facilitadora de todo este processo. Já finalizando a reunião Thiago falou sobre a vacância de um conselheiro no segmento de Tradição e Folclore, com a proximidade das eleições dos novos conselheiros, apontou-se a possibilidade de deixar como está, nestes dois últimos meses. E ainda Thiago expôs de forma verbal o texto referente ao Plano Municipal de Cultura referente ao capítulo de igualdade de gênero, encaminhado ao Legislativo de nosso município, sem mais para o momento, eu, Luiz Carlos Ebert, lavrei a seguinte ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

ATA 005/2025

Aos vinte nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, as dezoito horas, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal Balduino Robinson, na Praça Afonso Saul, com a presença das pessoas que constam na lista de presença em anexo, aconteceu reunião extraordinária do Conselho Municipal De Políticas Públicas de Três Coroas. A presente reunião foi presidida pelo presidente do Conselho, Thiago Tomasini, que tomou a palavra com o assunto referente aos preparativos para o Sarau. Disse Thiago que houve uma solicitação, feita pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, no sentido de que não se usasse todo o valor existente, que são dezesseis mil reais, na realização do evento em si e que algum valor do todo fosse utilizado em outras formas como compra de móveis, alguma reforma no prédio ou outra despesa direcionada a Biblioteca Pública. Também foi dito que cinco por cento do valor utilizado no evento terá que ser destinado para a Adec, parceira indicada pela administração como entidade repassadora dos recursos necessários para se fazer o Sarau. Houve a solicitação de aprovação do Conselho de Cultura para que a Adec fosse a entidade responsável pelos repasses dos recursos e a aprovação da destinação dos cinco por cento do valor utilizado para a referida entidade. Estas duas solicitações foram aprovadas. Em seguida foi conversado sobre o plano de trabalho a ser apresentado pelo grupo organizador do Sarau para a Adec e Diretoria de Cultura. Geraldo Mendes, Adriano de Oliveira e Claudir dos Santos se colocaram para elaborar este plano de trabalho e colocá-lo no grupo para a aprovação e posterior divulgação. Também ficou definido nova data para a realização do sarau, sendo esta o dia vinte e dois de maio de dois ml e vinte e cinco, mantido os horários anteriormente definidos. Também foi sugerido alguns valores necessários na realização do sarau, sendo estes os seguintes: oito mil reais para cachê dos artistas participantes, dois mil e oitocentos reais para luz e som, um mil e duzentos e cinquenta reais para coquetel e outros gastos, ficando ainda a serem definidos os valores referentes a confecção dos banners, empresa responsável e valores referentes ao coquetel. Sobre estes últimos valores(banner e coquetel) ficou uma dúvida se eles serão supridos pela Prefeitura ou terão que ser usados do orçamento original. Questões ainda a serem respondidas. Também decidiu-se que será mantido somente os artistas que já se inscreveram, sem acréscimos de novos. Após uma breve conversa geral entre os participantes sobre o Sarau e não tendo-se mais nada a tratar. Foi encerrada a presente reunião extraordinária, da qual foi lavrada a presente ata, que será assinada por mim, Silvio Juvenil Trein, que a redigiu e pelo presidente do Conselho, Thiago Tomasini.

ATA 006/2025

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, as partir das dezoito horas, nas dependências da Biblioteca Municipal Balduino Robinson, com a presença das pessoas constantes na lista de presença em anexo, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal De Políticas Culturais de Três Coroas. O presidente do Conselho, Thiago Tomazini, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião falando sobre as eleições dos novos membros representantes da sociedade civil, que está prevista para acontecer no mês de junho do corrente ano. Junto com as eleições acontecerá o Fórum municipal de cultura, evento onde acontece a referida eleição. Os candidatos serão apresentados pelas áreas representativas presentes no Conselho após uma ampla conversa destes setores com os seus representados, são formados pelos artistas da cidade. Ficou como sugestão de datas para a realização do Fórum e eleição os dias vinte e seis ou vinte e sete do mês de junho do corrente ano. Horário prevista para o evento será das dezenove horas até as vinte e uma horas. Local de realização será o Centro Municipal De Cultura de Três Coroas. Houve ainda a sugestão dada de que se poderia realizar o encontro na forma On Line. Decidiu-se pela presencial. Claudir Dos santos falou da importância de se conseguir candidatos interessados em representar as diversas formas de cultura existentes na cidade e da necessidade de se debater, nos setores que representam a cultura e a arte, o que se quer, diretrizes, planos, para que se possa fortalecer as áreas dentro do Conselho, com isso fortalecer e recuperar a autoridade do próprio conselho frente a sociedade e poder público. Também que seria interessante trazer alguém com certa relevância na área da cultura para falar/palestrar no dia do Fórum. Thiago Tomazini falou sobre a escolha de um tema para o evento e corroborou a ideia de ter alguém que palestrassem/falasse sobre no dia. Alguns nomes foram sugeridos para futuro contato e confirmação de presença no dia. Petra Bloedorm falou da necessidade de que todos os setores presentes "peguem juntos" para que a cultura na cidade se fortaleça. Passou-se, então, para a escolha da comissão organizadora do Fórum. Foram escolhidos para ela os conselheiros Thiago Tomazini, Luiz Carlos Ebert e a Diretora de Cultura, Petra Bloedorm para conduzirem os trabalhos de planejamento do Fórum e da eleição. Dando seguimento, passou-se a falar sobre o Sarau. Petra disse que protocolou o plano de trabalho elaborado pelos conselheiros Geraldo Mendes, Claudir Dos santos e Adriano De Oliveira e aprovado pelo Conselho junto a Adec. O referido plano de trabalho conta com o seguinte texto: Plano de trabalho para Sarau Criadores, edição 22 de maio de 2025: PRESERVE A NOSSA HISTÓRIA. A 8ª edição do sarau promovido pelo setor literário do Conselho de Políticas culturais de Três Coroas acontece no mês de aniversário de Três Coroas. A proposta surgiu após em reunião oficial do Conselho de Cultura, a diretoria de cultura do município pedir sugestões de aplicação de recursos para fomento de cultura na cidade, considerando necessidade de uso do saldo remanescente da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Caso o recurso não seja utilizado, os valores serão reduzidos do próximo repasse que o município receberá do Ministério da Cultura através da PNAB. Através do Conselho de Cultura, o setor literário apresentou a proposta para realização do sarau literário que aconteceu em 7 outras edições, sempre envolvendo os diferentes segmentos da cultura da cidade. Com objetivo, além de movimentar a cadeia produtiva da cultura da cidade, estimular a economia e fomentar a qualidade de vida da população, o sarau ainda busca nesta edição, através de recursos providos da PNAB, dar maior visibilidade

para a cultura da cidade. Considerando que o número de produtores culturais cadastrados precisa aumentar na cidade para que os valores destinados para políticas culturais não tenham uma drástica redução. Participarão do sarau os seguintes representantes dos setores a seguir mencionados, com cachês definidos no valor de R\$500,00 para cada atração: Literatura (7):Geraldo Mendes Veloso da Silva – (CNPJ 47.134.105/0001-05)Virgínia - Virginia Isabel Matte (CNPJ 07324846-0001-26)Claudir Pereira dos Santos (Fazendo Parte Produtora CNPJ 46.826.743/0001-16)Silvio Juvenil Trein (Fazendo Parte Produtora CNPJ 46.826.743/0001-16)Gilce Lourenço (Fazendo Parte Produtora CNPJ 46.826.743/0001-16)Trevor – Trevor Bartz (se propôs aceitar a nota conjunta)Luiz – Luiz Carlos Ebert (se propôs aceitar a nota conjunta)Artes Cênicas (3):Maiara Amorim (Dança): (CNPJ 24409158000188)Grupo In Love (teatro): Carine Setti (CNPJ 58867014000197)Grupo Aqui Agora (teatro): Thiago Daniel Tomazini (CNPJ – 42682202000100) Artes Visuais (2):Tallon Ernesto Ruppenthal (audiovisual): (CNPJ 37.781.557/0001-17)Adriano de Oliveira (fotografia): (CNPJ 25995042000130) Tradição folclore e etnias (1):Vinícius de Oliveira Felix (capoeira) (CNPJ 27362191/0001-98)Música 2:Coral Cantoria (Ana Behs): (Nota em nome de Jonatas Asafe Rodrigues – CNPJ 28.423.295/0001-28)Orquestra (Alessandro Marques CNPJ 49.889.692/0001-60) Ainda será necessária a destinação dos seguintes recursos: Assessoria de imprensa e comunicação: A Lei Aldir Blanc, especificamente no que diz respeito à divulgação, é abordada tanto na Lei Federal nº 14.017/2020 (Lei de Emergência Cultural) quanto na Lei nº 14.399/2022 (Política Nacional Aldir Blanc). A primeira, focada na emergência, estabelece a necessidade de divulgação das ações e projetos implementados com os recursos da lei. A segunda, que cria a Política Nacional, reforça a importância da divulgação para garantir o acesso da população aos projetos culturais fomentados. Serão incluídos os trabalhos de assessoria para divulgação, produção de materiais com os artistas para divulgar o sarau e atingir o maior público possível. Ainda a divulgação em veículos da cidade e região antes e após o evento. Fazendo Parte Produtora R\$500,00 (CNPJ 46.826.743/0001-16)Som e Luz incluindo equipamentos, profissionais e montagem do espaço: R\$ 3.240,00 (Gilnei Ferreira) (CNPJ 18.686.073/0001-44)Banner para divulgação: R\$200,00 (Next Gráfica – Igrejinha CNPJ)Coquetel: R\$ 2.000,00 – (Angela Ramos)Para os artistas que não puderem gerar nota, a Produtora Fazendo Parte poderá incluir os serviços e intermediar os pagamentos em uma mesma nota de produção cultural. O evento terá sua divulgação iniciada após aprovação do plano de trabalho pela ADEC, designada pela diretoria de cultura para produção do evento. Limpeza – (previsão)Segurança – R\$ 400,00Aluguel de Móvel – R\$ 960,00Publicação Jornal – R\$ 400,005% ADEC- R\$ 800,00. Após algumas conversas no grupo presente e algumas sugestões pontuais de alterações em alguns itens a serem vistos no decorrer dos preparativos, aprovou-se o plano de trabalho. Também foi enviado ofício para a celebração de parceria com a Adec na realização do Sarau, onde consta o seguinte: ANEXO Ofício Nº __/2025.Três Coroas, 15 de Maio de 2025.A Vossa Excelência Fabiel Cristóvão Port D.D. Prefeito Municipal Três Coroas/RS Em atenção à viabilidade de inexigibilidade, vimos à presença de Vossa Excelência para solicitar a liberação de recursos no valor de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais), referente a utilização de recursos restantes da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) para organização do 8º SARAU LITERÁRIO promovido pelo Conselho de Políticas Culturade Três Coroas, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Cultura de Três Coroas. Reforçamos a importância do

atendimento ao nosso pleito, para que possamos dar continuidade ao trabalho exercido, destinado a 8ª Edição do SARAU CRIADORES – PRESERVEA NOSSA HISTÓRIA. Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos votos de estima e consideração. Respeitosamente, ISNEI ALTENHOFEN Presidente da ADEC – gestão 2023/2025 RG: 7071094812 / CPF: 998.837.310-87. Logo em seguida, Petra falou que por motivos de legislação e processos constante na lei e tendo o dia trinta de maio como prazo para que haja a transferência dos recursos haveria a necessidade de troca do dia previsto para a realização do sarau, antes previsto para acontecer no dia vinte e dois de maio. Estipulou-se então o dia cinco de junho do corrente ano como data para a realização do evento, no mesmo local e horários antes previstos para o acontecimento. Ficou estipulado que os artistas participantes enviem fotos suas para que seja feito o material de divulgação do Sarau, assim que for aceito formalmente a pareceria pela Adec. Local para onde será enviado o material(fotos) será o WhatsApp do conselheiro Gê Mendes, endereço constante no grupo de WhatsApp do Conselho. Em seguida foi questionado sobre a Feira Literária. Petra colocou que ela está sendo pensada em conjunto entre a Diretoria De Cultura e a Secretaria de Educação e está prevista para ser realizada no mês de outubro. Em seguida apresentou-se aos demais a participante Andreia Giacometi Braun, representante da Associação dos Artesão de Três Coroas. Sem mais o que se tratar, encerra-se a presente reunião, da qual foi lavrada por mim, Silvio Juvenil Trein, a presente ata, que a assinará, junto com o Presidente do Conselho Municipal De Políticas Culturais, Thiago Tomazini.

ATA 007/2025

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, aconteceu, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal Balduino Robinson, localizado na praça Afonso Saul, em Três Coroas e contando com a presença dos participantes constantes na lista de presença em anexo, a reunião ordinária do mês de junho do Conselho Municipal De Políticas Culturais de Três Coroas. Iniciada a reunião as dezoito horas com a fala inicial de Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, que agradeceu a presença de todos e saudou os novos participantes que se fizeram presentes, aceitando os convites feitos nos grupos que representam a cultura e as artes na cidade. Falou sobre a realização do Fórum Municipal de Cultura, a ser realizado no dia vinte e seis de junho do corrente ano, no Centro Municipal de Cultura, onde também será realizado a eleição dos novos conselheiros representantes dos setores culturais da sociedade civil. Ressaltou a importância da renovação e da participação das pessoas que fazem a arte e a cultura dentro do Conselho. Também falou sobre o Oitavo Sarau Criadores Preserve Nossa História, planejado pelo setor da Literatura, junto com os demais setores, ADEC, Conselho de Cultura, Prefeitura Municipal, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de apoio a cultura, do Ministério da Cultura. Disse da intenção de realizá-lo novamente no decorrer do ano. Dando continuidade, contou da necessidade de se reformar e reabrir a biblioteca, ações que já estão sendo planejadas e em breve serão iniciadas pela administração municipal, com a intenção de reabertura do espaço para o próximo ano. Fez também uma breve apresentação dos presentes mencionando os setores a que fazem parte, explicou sucintamente sobre o funcionamento da eleição dos conselheiros, sobre o plano de ação que deverá ser feito para a Política Nacional Aldir Blanc, que distribui recursos para a cultura, da importância de construção coletiva e do legado a ser deixado para a Cidade. Em seguida iniciou-se a conversa, entre os presentes, sobre a forma como acontece a eleição. O presidente Tiago Tomasini explicou que cada setor representativo das áreas se reúne no dia da votação e estes setores escolhem os seus representantes, sendo um titular e um suplente de cada setor. A participante Ana Raquel Nazário pediu a palavra e colocou que não achava esta forma a melhor maneira de ser feito a eleição e que se deveria rever esta sistemática para aperfeiçoá-la. Ficou dada a sugestão para que estes critérios sejam debatidos, analisados e se assim entenderem, modificados pela próxima gestão do Conselho De Cultura. Em seguida, Tiago, sugeriu que se fizesse uma avaliação sobre o Sarau Criadores. A avaliação dos que participaram como artistas e dos que foram assistir foi muito positiva. Houve algumas observações entre os organizadores sobre algumas falhas pontuais, pequenas críticas, alguma alteração entre as partes sobre momentos específicos na construção dele, mas nada que tenha saído do controle e que tenha transparecido na realização do evento em si, segundo os presentes que estiveram assistindo o Sarau. Claudir dos Santos falou da importância de se fazer bons editais, bons projetos, mais agilidade para se aproveitar as leis que são disponibilizadas e captadas. O Conselheiro Silvo falou da importância da participação na realização dos eventos propostos, da conscientização dos próprios agentes culturais em procurar saber o que acontece nas suas áreas e indagar seus representantes eleitos, da responsabilidade que cada conselheiro eleito possui e da dificuldade que sempre há de se conseguir o quórum necessário para a realização das reuniões mensais do conselho. O conselheiro Vinicius falou da construção em conjunto que deve haver nos assuntos e promoções propostas

pelo conselho e suas áreas. Em seguida foi colocado a assunto Fórum Municipal De Cultura, que acontecerá no dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte cinco, a partir das dezenove horas, no Centro Municipal De Cultura de Três Coroas, onde foi explanado sobre o funcionamento dele. Petra falou que um dos assuntos a serem abordados, num primeiro momento será a Política Nacional Aldir Blanc. Após, reúnem-se os setores para os debates internos de escolha dos seus representantes. Adriano Oliveira colocou a possibilidade de pessoas que moram em outras cidades, mas que exercem seu trabalho cultural em Três Coroas, poderem votar na eleição dos Conselheiros, proposição esta colocada para a votação na presente reunião, pelos Conselheiros, em votação por levantamento de mãos. A proposição foi aprovada, com a ressalva de que seu cadastro de artista esteja ativo em Três Coroas até o dia treze de junho do corrente ano. Também foi colocado como idade mínima para votar e ser votado na eleição dos Conselheiros dezesseis anos completos até a data do pleito. Também foi definido que o candidato não poderá concorrer em mais de um setor representativo das áreas culturais existentes no Conselho de Cultura atual, nem que os titulares de um segmento possam concorrer em outro segmento. Claudir Dos Santos sugeriu que se possa trazer algum ou alguns painelistas para falarem sobre assuntos relacionado a cultura, leis de incentivo, projetos, entre outros, como a oportunidade de enriquecer o evento e trazer informações importantes a classe artística. Outra resolução posta para votação foi sobre como seriam escolhidos os representantes dos setores, na sistemática onde o primeiro colocado na votação seria o titular e o segundo, suplente, ou em votação em separado para cada cargo. Nesta segunda opção os setores votariam primeiro no candidato que se colocou como postulante a titular. Eleito este, votariam no candidato que se colocara a ser suplente. Aprovado a segunda opção: votação primeiro no titular e depois, no suplente. Outra sugestão dada foi a de que os setores se articulassem, conversassem entre si e já trouxessem seus candidatos já previamente escolhidos para o dia do Fórum. Então foi dado um momento para que os presentes na presente reunião fizessem uma pequena apresentação sua. Sendo que não havia mais nada a tratar, encerrou-se e presente reunião ordinária, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelo secretário do Conselho, conselheiro Silvio Juvenil e pelo presidente, conselheiro Tiago Tomasini.

Ata 08-2025 de 26 de junho 2025.

Com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, aconteceu, nas dependências do centro Municipal de Cultura de Três Coroas, o sexto Fórum Municipal De Cultura, tendo as dezenove horas o horário previsto para o início da reunião. A diretora de Cultura, Petra Bloedorn cumprimentou os presentes e apresentou a pauta da reunião: chamamento público da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e eleição dos novos conselheiros municipais de cultura, representantes da sociedade civil de Três Coroas, que exercerão seus cargos pelos próximos dois anos. Petra chamou ao palco os atuais conselheiros, o prefeito, Senhor Fabiel Port e o vice-prefeito, Senhor Lauri Ott. O prefeito salientou a importância da cultura na cidade e o apoio que a administração dá a este setor, falou sobre alguns projetos que estão em andamento, como as reformas da rua coberta, o início dos planos de revitalização do prédio da biblioteca com vistas a sua reabertura ao público, entre outros. Também das várias manifestações culturais que existem na cidade, a busca de verbas públicas destinadas a esta área e convidou para que cada vez mais pessoas possam participar deste processo todo. O vice-prefeito Lauri falou sobre o trabalho que é feito pela administração, trabalho este direcionado a toda a comunidade, exaltou e convidou a participação da comunidade neste processo, na importância da soma de esforços de todos, cada um na sua cultura, na sua crença, no respeito a todos, sempre buscando o bem comum da cidade. O presidente do Conselho, Tiago Tomazini disse da sua felicidade ao ver a participação maior de pessoas nas reuniões últimas do Conselho De Cultura, no Sarau e no Fórum de Cultura, fruto também das movimentações feitas pela Diretora de Cultura Petra, que disse ser isto uma construção de todos. Em seguida, Petra falou sobre as primeiras reuniões do Conselho em que ela participou e da perspectiva do novo que se apresentava, do respeito ao que já havia sido feito e a busca pelo que haveria de vir no futuro que se apresentava. Em seguida apresentou em slides na tela para todos os presentes toda a estrutura do Sistema Municipal De Cultura e fez uma explanação sobre ele. Também sobre o decreto de criação do Conselho De Cultura, sobre o regimento interno do Conselho; disse sobre a já existência do CNPJ necessário para se receber os recursos destinados a cultura, de que o Fundo Municipal De Cultura já possui um pequeno saldo e sobre a aprovação, pelo legislativo municipal, do Plano Municipal De Cultura, tão necessário para que se possa gestionar e receber verbas para a cultura. O conselheiro Gê Mandes falou sobre o quão completo é o nosso plano De Cultura comparado a outros planos de cidades da região, fruto de um trabalho árduo e longo de todas as gestões que passaram no Conselho. O conselheiro Tiago Tomazini falou da importância no início deste processo de criação do Conselho da ex conselheira e diretora de cultura, Carini Setti. Dando continuidade, Petra apresentou um histórico da Conselho, desde a sua criação, no ano de dois mil e dezenove até o presente momento. Falou sobre todas as gestões que passaram por ele e das contribuições que todos deram até hoje na construção das políticas de cultura na cidade. Ela falou também de algumas ações feitas, como o mutirão de limpeza do Centro De Cultura, o projeto de revitalização e reabertura da biblioteca publica a ser realizado, no oitavo Sarau Criadores, na parceria com a ADEC, doações de livros que estão sendo recebidas, dos ofícios e solicitações que estão sendo encaminhados a vários órgãos em busca de recursos, do encontro feito com o setor da literatura para conversar sobre as reformas no

prédio da biblioteca. Em seguida, Tiago deu início ao processo de eleição dos novos conselheiros, apresentando o regulamento a ser seguido. Regulamento para eleição de representantes da sociedade civil no conselho municipal de políticas culturais de três coroas das disposições preliminares. O presente regulamento tem por objetivo estabelecer as regras para as eleições que ocorrerão no dia 26 de junho de 2025, como parte da programação do 6º Fórum de Cultura de Três Coroas, que determinará os conselheiros titulares e respectivos suplentes a representar a sociedade civil no CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais), cujos mandatos terão a duração de dois anos. Serão eleitos cinco conselheiros titulares e cinco suplentes, através dos seguintes setores e quantitativos: um titular e um suplente do Setor - Artes Cênicas e Diversidade; um titular e um suplente do Setor - Artes Visuais e Artesanato; um titular e um suplente do Setor - Música; um titular e um suplente do Setor - Literatura; um titular e um suplente do Setor - Tradição, Folclore e Etnias. Da habilitação de candidatos e votantes. Os candidatos a titular e suplente, bem como os votantes, deverão se apresentar ao respectivo setor no momento da eleição. Para concorrer ao cargo de conselheiro titular ou suplente e ter direito ao voto, é preciso ser agente cultural atuante no respectivo setor no município de Três Coroas, sendo resguardado à comissão eleitoral o direito de solicitar provas dessa atuação. É resguardado o direito ao voto dos agentes culturais que moram em outros municípios, mas que são atuantes, dentro do seu setor, principalmente no município de Três Coroas e não no seu município de residência, sendo resguardado à comissão eleitoral o direito de solicitar provas dessa atuação. A idade mínima para participação do pleito é de dezesseis anos, portanto, é vetada a candidatura e o direito ao voto daqueles que não atingiram a idade mínima na data do pleito. Seguindo o Art. 17 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Políticas Culturais, fica estabelecido a possibilidade de recondução ao cargo por uma vez e, portanto, fica vetada a candidatura de conselheiro titular que já tenha sido reconduzido ao cargo na eleição anterior. É vetada a candidatura e o direito ao voto do agente cultural que não preencheu o Cadastro de Artistas e Trabalhadores da Cultura de Três Coroas até o dia 13 de junho. É vetado que um conselheiro, titular ou suplente, de determinado setor, concorra ou tenha direito a voto em um setor diferente. Também fica vetado a candidatura ou o direito a voto em mais de um setor. Da votação e apuração: A votação será nominal e cada votante terá direito de votar em apenas um candidato para titular e um candidato para suplente do seu respectivo setor de atuação. A votação poderá ocorrer por escrutínio secreto, por juízo da comissão eleitoral ou solicitação de qualquer participante. Então foi solicitado que cada setor representativo acima listado se reunisse para proceder a eleição, sendo esta reunião dentro do espaço do Centro de Cultura. Cada representante de setor buscou a lista onde constava as pessoas autorizada a votar, tendo estas que estarem no cadastro dos agentes culturais do município. Acabada a votação entre os setores, foi divulgado os escolhidos, ficando assim os conselheiros escolhidos: setor Artes Cênicas e Diversidade, titular Bianca Lazzaretti, suplente, Thiago Daniel Tomazini; setor Artes Visuais e Artesanato, titular Adriano Oliveira, suplente Wolnei Machado; setor Literatura titular, Geraldo Veloso Mendes da Silva, suplente Trevor Bartz; setor Tradição, Folclore e Etnias, titular, Vinicius Felix, suplente, Luisa Silveira; setor Musica, titular, Moises Assumpção e suplente, Rômulo Vettorazzi. Em seguida foi perguntado aos eleitos se gostariam de escolher a nova diretoria do Conselho naquele momento e a decisão destes foi que ela seria escolhida na próxima reunião ordinária do Conselho. Terminada esta etapa, Petra apresentou o Plano de Aplicação de Recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento a cultura, onde está previsto o recebimento do

valor de cento e noventa e dois mil , quinhentos e noventa e seis reais e sessenta e oito centavos para Três Coroas para o corrente ano. Detalhou aos presentes a sugestão para a aplicação destes recursos a serem usados pelo município, no programa de formação, apoio a ações continuadas e requalificação de infraestrutura cultural. Enfatizou que esta é apenas uma sugestão apresentada e que elas serão debatidas futuramente pelo Conselho De Cultura e administração municipal buscando aperfeiçoar e melhor distribuir entre os projetos que serão apresentados nos futuros editais a serem elaborados. Também que no ano de dois mil e vinte e quatro foram contemplados vinte e quatro projetos, cujo valor foi de cento e quarenta e sete mil e quinhentos reais utilizados. Trouxe como sugestão para o corrente ano o valor de cento e tráz mil reais a fim de manter o alcance e a oportunidade de vinte e quatro agentes culturais locais terem seus projetos aprovados. Os detalhes de como isto será feito será tema de futuras discussões entre os agentes que participam da construção das políticas culturais da cidade. Petra também trouxe a ideia de descentralização da cultura na cidade, com projetos e ações sendo feitos também nos bairros bem como a diversificação de projetos e ações que contemplem o maior número de tipos de arte a cultura, atingindo assim um maior número de pessoas na cidade. Em seguida foi colocada a palavra aos presentes, que trouxeram sugestões, ideias, contribuições a serem usadas nesta construção conjunta da cultura em Três Coroas. Ficou definido o dia dez de julho do corrente ano como a data da próxima reunião do Conselho de Cultura, a partir das dezoito horas, em local ainda a ser definido. Sendo que não havia mais do que se tratar, encerrou-se a presente reunião e lavrou-se a presente ata, pelo secretário Silvio Juvenil Trein, que será assinado pelo secretário, Diretora de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de políticas Culturais de Três Coroas.

Ata 09/2025 de 17 de julho de 2025

Com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, aconteceu, nas dependências do Plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas correspondente ao mês de julho, tendo as 18h como horário previsto para o início da reunião. A reunião foi aberta pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, que deu as boas-vindas aos presentes e deu início à pauta do dia. O primeiro item tratado foi a eleição da nova presidência do Conselho, sendo eleita por aclamação a seguinte composição: Adriano de Oliveira como presidente, Geraldo Veloso Mendes da Silva como vice-presidente e Bianca Kaini Lazzaretti como secretária. Em seguida, passou-se à discussão e deliberação acerca da distribuição dos recursos do PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) para o exercício de 2025. Foram debatidos os percentuais destinados aos agentes culturais, bem como a quantidade de projetos a serem contemplados. No Setor de Artes Visuais e Artesanato, discutiram-se duas possibilidades de distribuição das cotas: a primeira consistia em diluir os valores anteriormente fixados em R\$ 7.500,00, abrindo mais vagas de menor valor, com previsão de 13 cotas de R\$ 2.500,00 e outras de R\$ 5.000,00 a serem definidas conforme o orçamento disponível; a segunda propunha cotas únicas de R\$ 5.000,00 para todos os segmentos, totalizando 20 projetos. No Setor de Literatura, questionou-se o real interesse dos agentes culturais em utilizar os espaços mantidos pelo município, sendo realizado um levantamento dos editais de 2021 e 2024, que revelou que a maior parte dos valores foi diretamente repassada aos artistas. Diante disso, propôs-se destinar 41% dos recursos para reformas, retirando os 10% originalmente previstos para manutenção. Sugeriu-se, ainda, manter o valor total do ano anterior, com a alteração das linhas de fomento, que passam a ser de R\$ 10.000,00 e R\$ 5.000,00. A Diretora Petra manifestou a importância de garantir pelo menos 24 projetos voltados aos agentes culturais. Durante os debates, foram citadas diretrizes normativas como o Decreto nº 11.453/2024 e a Lei nº 14.903, que estabelecem o novo marco regulatório. Foram mencionadas ainda as dificuldades de utilização de recursos por meio do PRONAC, considerando sua vinculação à Lei Rouanet, que demanda captação por empresas, o que representa um entrave local, já que as fábricas da região registram faturamento em outras localidades. Como proposta final, foi aprovada por unanimidade a destinação de R\$ 125.000,00 para 25 projetos no valor unitário de R\$ 5.000,00. A Diretora Petra ficou de analisar a possibilidade de complementação dos R\$ 22.000,00 restantes, além dos R\$ 103.000,00 já previstos para os agentes culturais, considerando a redistribuição entre os valores destinados à manutenção de espaços culturais e os valores destinados a reformas. Os representantes do Setor de Tradição, Folclore e Etnias manifestaram concordância com a proposta aprovada. No Setor da Música, foi levantada a importância de valorizar os projetos de natureza multidisciplinar e a sugestão de, se possível, aumentar os valores das cotas. No Setor de Artes Cênicas e Diversidade, foi proposta a realização de uma reunião extraordinária para definição dos critérios de inscrição e avaliação dos projetos, bem como a criação de um conselho ou grupo responsável pela elaboração de pareceres técnicos. A Diretora Petra explicou que, em relação aos pareceristas, será necessária a criação da normativa correspondente e a abertura de seleção. Ela sugeriu ainda que todos os membros consultem o Chamamento Público 09/2024 da Aldir Blanc como referência para construção de sugestões sobre critérios de inscrição e avaliação, a serem tratados na próxima reunião, inclusive quanto aos objetos de fomento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h05min. Lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim,

Bianca Kaini Lazzaretti, secretária da reunião, pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, e pelo presidente eleito do Conselho, Adriano de Oliveira.

Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas

Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas

Ata nº 10/2025, de 30 de julho de 2025.

Com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, nas dependências da Prefeitura Municipal de Três Coroas, às 18h15min, teve início a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas. Aberta a reunião, foi realizada a leitura da ata da última reunião ordinária, seguida de sua aprovação e assinatura. Na última reunião ordinária, de 17.07.2025, ficou definido o seguinte: “Como proposta final, foi aprovada por unanimidade a destinação de R\$ 125.000,00 para 25 projetos no valor unitário de R\$ 5.000,00. A Diretora Petra ficou de analisar a possibilidade de complementação dos R\$ 22.000,00 restantes, além dos R\$ 103.000,00 já previstos para os agentes culturais, considerando a redistribuição entre os valores destinados à manutenção de espaços culturais e os valores destinados a reformas”. Assim, esta reunião extraordinária iniciou com a proposta de remanejamento dos recursos recebidos pela PNAB (Política Nacional Aldir Blanc), com sugestão de retirada de 10% do valor dedicado às reformas, o que ainda permitiria a destinação de R\$ 38.000,00 para a reforma da Biblioteca, redirecionando os R\$ 22.000,00 (que são os 10% da verba) que faltariam para fechar os R\$ 125.000,00 para projetos culturais. A primeira pauta quanto aos critérios do próximo edital de fomento tratou da fixação da quantidade de projetos por setor, sendo apresentada a sugestão de cinco projetos para cada um dos cinco setores (Artes Visuais e Artesanato, Literatura, Artes Cênicas e Diversidade, Tradição Folclore e Etnias e Música). A proposta foi aprovada por unanimidade, com votos favoráveis de Adriano, Trevor, Moisés, Vinícius, Carla, Jordan e Bianca. Na sequência, discutiu-se o critério para inscrição dos agentes culturais nos respectivos segmentos: se este deveria se basear no produto final do projeto ou na vinculação do proponente junto a determinado setor cultural na prefeitura. Foi aprovado o critério da vinculação, sendo voto vencido o entendimento do critério do produto final. Destacou-se que o agente cultural pode estar inscrito em mais de um setor junto à prefeitura se desenvolver atividades artísticas em mais de um segmento. Também foi aventada a possibilidade de se inscrever um projeto maior, de caráter multisetorial, com a participação do Conselho. Em seguida, foi aprovada a proposta de cotas, estabelecendo-se que 40% dos projetos deverão ser reservados para ações afirmativas, com distribuição na forma da lei, e que, caso as vagas destinadas a essas cotas não sejam preenchidas, retornarão ao conjunto geral. Depois, passou-se aos critérios de avaliação, sendo elevada a nota de corte para aprovação dos projetos de 50% para 60%, com aprovação unânime. Também foi aprovada por unanimidade a ampliação da pontuação máxima de 70 para 100 pontos, distribuídos da seguinte forma (tendo como base o edital de 2024): 10 pontos para o projeto, 15 para impacto cultural, 15 para impacto social, 20 para histórico do proponente, 20 para contrapartida, 10 para a planilha orçamentária e 10 para o plano de divulgação. A redação do critério “Contrapartida” foi reformulada, passando a constar como: “Será avaliado o interesse público da execução da contrapartida proposta pelo agente cultural, considerando-se, especialmente, a inclusão e a participação da comunidade local, o desenvolvimento e a apresentação de resultados em espaços públicos, a gratuidade, a acessibilidade e a desconcentração territorial”. As “linhas” previstas no edital anterior ficam sobrepostas pela nova organização, que prevê cinco projetos por setor. Também foi aprovada a atribuição de pontuação extra, equivalente a 10 pontos, para projetos que promovam a desconcentração territorial. Ficou definido, ainda, que será admitida apenas uma inscrição por proponente. Ao final da reunião, foi sugerida a realização de um fórum do Conselho de Cultura, com a proposta de realização de uma oficina de criação de projetos para inscrição em editais, utilizando-se recursos do fundo do conselho. Para a

próxima reunião, ficou como sugestão que os membros tragam ideias para a criação de um conselho de avaliadores composto por integrantes da própria comunidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h31min. Lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária do Conselho, pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, e pelo presidente do Conselho, Adriano de Oliveira.

Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas

Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Três Coroas

Ata nº 11/2025, de 14 de agosto de 2025.

Aos 14 dias do mês de agosto de 2025, às 18h20min, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, reuniu-se o Conselho de Política Cultural do Município de Três Coroas, conforme lista de presenças em anexo. A reunião foi aberta pela presidência, sendo realizada a leitura da ata da reunião extraordinária anterior, conduzida pela conselheira Petra. Dando continuidade, passou-se à primeira pauta do dia, referente ao conselho de avaliação. A diretora Petra apresentou exemplos de regulamentos de outros municípios, citando como referência o caso de Rolante, que conta com sete integrantes, sendo três do conselho, três da sociedade civil e um da administração pública. Foi destacada a importância de se pensar a estrutura desejada para o conselho de avaliação, bem como a elaboração de um regimento específico, de modo a resguardar o processo de possíveis parciais. Também foi ressaltada a necessidade de anonimizar os projetos, garantindo imparcialidade na análise. Ficou esclarecido que o Conselho de Política Cultural é o responsável por criar tanto o regulamento quanto as orientações para o funcionamento do conselho de avaliação. Ainda neste ponto, frisou-se a relevância de que todos os agentes culturais participem das atividades promovidas em todos os setores. Na sequência, tratou-se da segunda pauta, referente à realização da 18ª Feira Literária, agendada para os dias 9, 10 e 11 de outubro. Foram apresentadas ideias preliminares, como a construção do evento em parceria com a SMED e o SESC, sua realização na Rua Coberta e a programação voltada para diferentes públicos. Foram aventadas algumas ideias de programação. No dia 9, a feira pode ser direcionada à educação infantil e séries iniciais, ficando a noite reservada para um sarau literário voltado a autores do município, ainda em definição quanto à inclusão de música ou teatro. Nos dias 10 e 11, as atividades podem envolver os anos finais do ensino fundamental, com programações nos turnos da manhã e tarde, e no período noturno ter atrações voltadas à comunidade, alunos do noturno e da EJA. Para o dia 10, durante o dia, cogitou-se um bate-papo entre jovens autores e alunos da mesma faixa etária, e à noite, a realização de um palco aberto para músicos locais mediante inscrições prévias. No dia 11, pela manhã, ocorrerá a final do concurso de soletração no Centro de Cultura, concomitante a atividades na praça; à tarde, a programação pode incluir apresentações teatrais, finalizando com a exibição de um filme na praça. Também foram levantadas ideias como a definição de um tema e de uma pessoa homenageada, a realização de um concurso fotográfico durante a feira e a possibilidade de abertura musical já no dia 8, quarta-feira, à noite, emendando com o palco aberto, que também poderia ser nesse dia. Durante as manifestações, o conselheiro e presidente Adriano sugeriu a criação de um espaço fixo destinado a todos os autores da cidade, a oferta de oficinas, a possibilidade de serviços de alimentação mediante contrapartida, com cachês a artistas, e a instalação de um espaço de cadastro para apresentações. A agente cultural Ana Raquel destacou a valorização dos artistas locais por meio do pagamento de cachês e sugeriu a revisão da organização do espaço na Rua Coberta, visando integrar gastronomia, artesanato e apresentações culturais. Sobre esse ponto, a conselheira Petra mencionou a possibilidade de posicionar o palco de costas para a avenida, seguido dos espaços de livreiros, alimentação e artesanato ao longo da Rua Coberta. O conselheiro Gê questionou a estrutura prevista, sendo esclarecido que haverá palco, som, iluminação, cadeiras, praça de alimentação e livreiros. Quanto ao sarau, definiu-se o prazo de uma semana para apresentação de propostas. A conselheira Bianca sugeriu a inclusão de música e palco aberto na quarta-feira, dia 8, liberando a sexta-feira para manifestações das artes cênicas, dança, capoeira, tradições populares e outras. Retomando a palavra, o conselheiro Adriano

ressaltou a necessidade de levar as propostas para os segmentos, a fim de verificar o interesse em participar e a faixa etária atendida, possibilitando organizar melhor a programação. Quanto aos horários, ficou esclarecido que as atividades com as crianças ocorrerão das 8h às 10h30 e das 13h às 16h30, sendo o noturno iniciado às 18h. Ficou acordado que até a próxima quinta-feira, 21.08.2025, os conselheiros devem trazer novas ideias e, caso seja necessário, será convocada reunião extraordinária. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária da reunião, pelo presidente do Conselho, Adriano de Oliveira, e pela Diretora de Cultura, Petra Bloedorn.

Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Ata nº 12/2025, de 09 de setembro de 2025.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de 2025, às 18h20min, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, reuniu-se o Conselho de Política Cultural do Município de Três Coroas, conforme lista de presenças em anexo. A reunião foi aberta pela conselheira Petra, que iniciou os trabalhos apresentando as propostas encaminhadas pelos diferentes segmentos culturais para a 18ª Feira Literária. Ela relatou a reunião prévia realizada com o SESC e a Secretaria de Educação, na qual ficou acertado que a abertura oficial ocorrerá na noite de 8 de outubro, com início das atividades voltadas ao público infantil no dia 9. Para este dia, foi definido que as séries iniciais participarão em dois grupos: um deles, composto por crianças de até sete anos, assistirá a uma contação de histórias com Ana Raquel na Biblioteca Municipal; o outro, formado por crianças de oito a dez anos, participará de um bate-papo interativo com Nani na Rua Coberta. Em relação aos cachês, deliberou-se que os artesãos que propuserem oficinas receberão apoio financeiro da SMED no valor de R\$ 150,00 para aquisição de materiais, enquanto os participantes das áreas de Literatura, Tradições, Folclore e Etnias e Música receberão cachê individual de R\$ 200,00. Ficou registrado que todos os que mandaram propostas de atividades na feira poderão participar. Planejou-se, ainda, um momento de bate-papo com escritores locais, com a previsão de um espaço para exposição de suas obras. Petra sugeriu que os trabalhos dos diferentes segmentos culturais fiquem espalhados pelo espaço ou concentrados em um local específico, de modo a valorizar a produção dos grupos de cultura. Para o sarau literário da noite de 9 de outubro, Petra mencionou o convite de participação ao Clube de Leitura do Colégio 12 de Maio, bem como a apresentação de lançamentos de livros locais, incluindo a obra “Paranhanas”. Na sexta-feira, 10 de outubro, as atividades serão voltadas ao público mais jovem, com a realização de uma oficina de grafite conduzida por Pedrinho durante o dia e, à noite, a Noite de Talentos. O conselheiro Gê mencionou uma proposta para a confecção de material visual informativo, contendo nomes e projetos lançados, a ser distribuído às crianças. Petra informou que são necessários três orçamentos para produção do material e que se aguarda o resultado de licitação para a contratação do serviço. A respeito da praça de alimentação, comunicou-se que já foram feitos convites a outras entidades, e destacou-se a proposta do Empório 35 de instalar uma parte do café na Rua Coberta durante o evento. Ressaltou-se que o tema central da feira permanece em discussão junto à Secretaria de Educação. Petra se comprometeu a elaborar um quadro-horário detalhado da programação da feira, contemplando as atividades propostas pelos agentes culturais de cada segmento, para posterior apreciação. Cada conselheiro deverá levar a proposta de programação a seu respectivo segmento, a fim de colher sugestões ou aprová-lo, observando a data de retorno que será informada por Petra. No tocante à escolha de uma homenageada para a 18ª Feira Literária, o conselheiro Trevor sugeriu a indicação da Sra. Eliane. Adriano reforçou a importância de pensar na forma dessa homenagem, enquanto Ana Raquel propôs realizar uma pesquisa sobre a trajetória da possível homenageada, especialmente no âmbito da educação e do museu do município. Petra acrescentou a necessidade de definir tanto a homenageada, possivelmente Eliane, quanto um patrono ou patronesse para o evento. Passou-se, então, à segunda pauta, referente ao calendário de reuniões do Conselho para o restante do ano, ficando definidas as seguintes datas: 2 de outubro, 6 de novembro e 4 de dezembro, que serão divulgadas nos grupos de WhatsApp. Como sugestão de pauta para a reunião de 2 de outubro, o presidente Adriano propôs a apresentação de orientações sobre a elaboração de projetos para o PNAB e o preenchimento do respectivo edital. Por fim, a conselheira Petra sugeriu a criação de um

estande permanente da Cultura nos demais eventos do município, como o Desafios da Natureza, para divulgação e exposição de artesanato, livros de autores locais, banners de grupos culturais – como o grupo de teatro Aquiagora – e fotografias. Adriano complementou a ideia sugerindo a divulgação dos contatos dos organizadores dos eventos no município para que os agentes culturais possam solicitar a presença do estande e alinhar a participação dos expositores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 19h24min. Eu, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela diretora de cultura e pelo presidente do Conselho.

Três Coroas, 09 de setembro de 2025.

Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

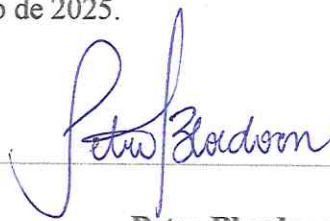
Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Ata 13/2025, de 2 de outubro de 2025.

Com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, realizou-se, nas dependências do Plenarinho da Secretaria Municipal de Educação, a reunião ordinária do Conselho de Política Cultural do Município de Três Coroas, correspondente ao mês de outubro, com início às 18h17min. A pauta principal tratou da Feira Literária do Município. Durante a reunião, foi projetado na parede um esboço da programação da feira, apresentado para exposição e eventuais ajustes. Também foi apresentado o projeto de montagem da feira e o planejamento de fechamento das ruas no entorno do Centro de Cultura, sendo o momento aproveitado para esclarecimento de dúvidas pelos participantes. Discutiu-se ainda a estratégia de divulgação do evento, com a confecção de *banners* e *flyers*, a serem distribuídos nas ruas e nas escolas. Ficou definido que os diferentes setores serão responsáveis pela organização dos detalhes referentes aos seus respectivos momentos na programação da feira. Na sequência, foi abordado o tema do Programa Nacional Aldir Blanc (PNAB), sendo informado que os repasses aos estados ocorrerão em outubro, com previsão de transferência dos recursos aos municípios em novembro, o que permitirá o lançamento do edital em dezembro e a divulgação dos resultados em janeiro. Ficou acordado, ainda, que na próxima reunião será tratado o tema dos recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que deverão ser aplicados em três eventos, sendo sugeridos, até o momento, o Natal, um evento de músicos amadores e um terceiro a ser definido. Como encaminhamento, os conselheiros ficaram incumbidos de levar aos seus respectivos setores a tarefa de coletar sugestões de atividades para o evento de Natal, a serem apresentadas na próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 19h18min. Eu, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela diretora de cultura e pelo presidente do Conselho.

Três Coroas, 2 de outubro de 2025.



Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas



Bianca Kaini Lazzaretti

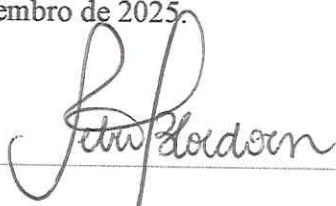
Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Ata 14/2025, de 6 de novembro de 2025.

Com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, realizou-se, nas dependências do Plenarinho da Secretaria Municipal de Educação, a reunião ordinária do Conselho de Cultura do Município de Três Coroas, correspondente ao mês de novembro, com início às 18h24min. Inicialmente, foi abordada a pauta referente aos recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que totalizam R\$ 100.000,00, acrescidos de R\$ 15.000,00 de contrapartida do Município. Foi esclarecido que os valores são destinados exclusivamente à contratação de agentes culturais, não sendo permitida a utilização para despesas com estrutura, maquiagem ou outros serviços. Enfatizou-se que o objetivo é promover o retorno cultural ao município. Ressaltou-se, ainda, que o FAC não pode ser utilizado para custear o evento dos músicos amadores, por se tratar de iniciativa de premiação e não de contratação. Entre as propostas apresentadas, destacou-se o retorno do festival de teatro, com a retomada do festival de teatro das escolas, restrito ao público de Três Coroas. Foi lembrado que, em 1925, formou-se o primeiro grupo de teatro do município, o Grupo Jorge Scheffer. Já está em andamento um movimento para fevereiro de 2026, com a participação de familiares de Jorge Scheffer, visando o resgate histórico dessa trajetória. A ideia é que cada escola tenha um grupo de teatro para participar do festival estudantil, fortalecendo o teatro escolar e a identidade cultural local. Também foi sugerida a participação de grupos da cidade nas aberturas e encerramentos do evento. Em seguida, passou-se à discussão sobre a **Programação do 5º Natal na Cidade Verde**, com início previsto para 1º de dezembro de 2025. Petra apresentou a programação do ano anterior e propôs que o evento inicie em dezembro, e não em novembro, a fim de evitar sobreposição com outros eventos não natalinos. A programação deverá encerrar-se em 18 de dezembro. Em seguida, Petra apresentou o calendário de atividades natalinas, ainda em formação. De acordo com esta agenda, no dia 1º ocorrerá a abertura oficial, com recital de encerramento da Orquestra Municipal na Praça Affonso Saul, marcando também o início da decoração com o festival de pinheirinhos — substituindo as flores da Osterbaum pelos pinheiros natalinos. No dia 2, estão previstas apresentações do projeto Esporte Campeão no Centro de Cultura. No dia 4, acontecerá a Cantata das Escolas Municipais na Praça, com a participação de seis escolas do ensino fundamental. No dia 5, a CDL promoverá o “Natal Todos os Dias”, com lançamentos em alguns bairros, além das cantatas de Natal nas EMEFs Cândido Rondon e Frederico Ritter e o 3º Khris Kind Fest, na Praça, que é uma parceria das igrejas locais. No dia 6, ocorrerá a Cantata de Advento e Natal das igrejas evangélicas. No dia 7, haverá apresentação de patinação mediante doações ao CRAS. No dia 8, iniciam-se as Olimpíadas Escolares. No dia 9, as cantatas de Natal das EMEFs Rui Barbosa e Balduino Robinson. No dia 10, o projeto Esporte Campeão promoverá o batizado de capoeira e a troca de faixas de karatê, no ginásio. Nos dias 11 e 12, continuam as ações do “Natal Todos os Dias” em outros bairros. No dia 13, ocorrerá a 1ª Night Run Natalina de Três Coroas, com saída da Praça, no mesmo dia da 5ª Cruzada Evangélica da Igreja Missionária e da apresentação natalina do Grupo Cantoria nos Decks. No dia 14, acontecerá o 58º Encontro de Corais, na Sociedade de Canto Avante de Rodeio Bonito. No dia 16, haverá a Cantata da EMEF Dom Pedro II, e no dia 18, o recital de Natal da Orquestra Municipal com a participação do cantor nativista Cristiano Quevedo, cujo cachê é de R\$ 3.000,00, além da chegada do Papai Noel, com a sugestão de chegada em bote de rafting, com mais de um personagem representando o Papai Noel, ficando a ideia de talvez um representante por empresa de rafting. No dia 19, seguem as ações da CDL em outros bairros, e no dia 20, ocorrerão o Natal Solidário do Sindicato das Indústrias Calçadistas e Componentes e a apresentação infantil “Samuca, o Duende Carteiro do Papai Noel”, do grupo AquiAgora. O SESC ofereceu a exibição

gratuita de um filme de Natal na praça. Discutiu-se também a possibilidade de contratação de um show de Natal, a ser submetido à aprovação do Estado. Foram apresentadas propostas de espetáculos e shows: portfólio da Cia do Riso (Novo Hamburgo), Music Box da Rádio União (R\$ 18.000,00), Custuma Comnois (bailão e vanera), Grupo Teatral Curto Arte com o espetáculo “Herta – Memórias de um Natal Esquecido” (R\$ 9.000,00), Jingle Band – “As Melodias Mágicas do Natal” (R\$ 8.000,00), e a cantora Luíza Barbosa, com música tradicionalista (R\$ 22.000,00). Também foi mencionada a proposta “Encanto de Natal” e outras. Ficou definido que, caso o Conselho opte pela contratação de um show, será necessário elaborar proposta e enviá-la ao Estado com pelo menos dez dias de antecedência para aprovação. Petra comprometeu-se a enviar a programação e as propostas de atrações aos membros do Conselho, e foi marcada reunião extraordinária para o dia 13 de novembro, com o objetivo de deliberar sobre as atrações submetidas. Ainda foi debatida a divisão dos recursos do FAC entre três eventos para o ano de 2026, buscando equilíbrio na distribuição. Mencionou-se a possibilidade de realizar a próxima Feira Literária entre 19 e 23 de agosto, a fim de possibilitar o uso dos recursos do FAC, cujo prazo de execução encerra-se no início de setembro. O conselheiro Vinícius informou que o COMDICA possui fundo com recursos disponíveis para propostas de projetos voltados a crianças. Petra comunicou também que ocorrerá um campeonato mundial de tênis de mesa, com abertura para participação de agentes culturais, especialmente do setor de tradições. Na parte final da reunião, o conselheiro Gê sugeriu que os conselheiros compartilhassem suas impressões sobre a Feira Literária. Vinícius destacou a boa organização e o caráter inclusivo do evento, que abrangeu praticamente todos os setores culturais; Rômulo elogiou a estrutura e a oportunidade de lançamentos de artistas locais; Luísa relatou que o CTG participou e que recebeu muitos elogios pela diversidade e pelas oficinas; Gê informou que o segmento de literatura realizou reunião e agradeceu pela valorização dos escritores locais, manifestando interesse em agendar reunião com Petra para planejar a próxima edição da feira; e Carla ressaltou a importância da ampliação dos espaços. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h10min. Eu, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela diretora de cultura e pelo presidente do Conselho.

Três Coroas, 6 de novembro de 2025.



Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Bianca Kaini Lazzaretti

Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Ata 15/2025, de 18 de novembro de 2025.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, com a presença das pessoas constantes na lista de presenças em anexo, realizou-se, nas dependências da Prefeitura Municipal de Três Coroas, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, com início às 19h18min, convocada para deliberação acerca das atrações natalinas a serem submetidas ao FAC e incluídas na programação do 5º Natal na Cidade Verde. Petra iniciou a reunião informando que a programação do evento tem início previsto para o dia 1º de dezembro e encerramento em 18 de dezembro. Procedeu à leitura das atividades já agendadas até o momento. Ressaltou que havia a sugestão de contratação de um ou dois shows, para quarta-feira (03/12) e/ou sábado (06/12), sendo necessário deliberar sobre o número de atrações a serem contratadas via FAC, bem como definir se, em caso de contratação única, em qual dia esta ocorreria. Informou, ainda, a sugestão de contratação do artista Cristiano Quevedo para o encerramento da programação oficial, no dia 18/12. Foi sugerida a contratação do espetáculo Presépio Vivo, da Companhia do Riso, ao valor de R\$ 9.000,00. Em relação às consultas prévias aos segmentos, o setor de Literatura informou ter registrado três votos favoráveis ao espetáculo Presépio Vivo e um voto favorável a artista Luiza Barbosa, enquanto os demais setores não haviam deliberado previamente. Além desses shows, foi apresentada a proposta para a chegada do Papai Noel, contemplando a instalação de uma tirolesa na Praça Affonso Saul, orçada em R\$ 2.500,00, com a possibilidade de isenção do custo mediante apoio do Corpo de Bombeiros. A proposta inclui a participação de uma trupe de quatro artistas da Companhia do Riso, ao valor de R\$ 4.280, acrescida de opções cenográficas: um cesto de balão com gás hélio, por mais R\$ 2.500, ou a utilização de um trenó decorado, com acréscimo de R\$ 3.800. O valor total estimado para essa atração foi apresentado como R\$ 10.000,00. Foi relatado que o Ministério Renova-Me promoverá um evento natalino próprio, com arrecadação de doces como forma de ingresso, mediante troca por cupons para sorteio de brindes, os quais, segundo informado por Carla, poderão ser providenciados. A atividade foi denominada “Ministério Renova-Me – Natal em Canção”. Os integrantes do Ministério propuseram a doação dos doces arrecadados para distribuição às crianças no evento da chegada do Papai Noel. Passaram, então, às votações formais, com a participação de Gê, Jordan, Vinícius, Carla, Bianca e Petra: 1) **Contratação de apenas uma atração principal para o sábado, 06/12:** aprovada por unanimidade; 2) **Chegada do Papai Noel com a Companhia do Riso, no valor estimado de R\$ 10.000,00, para o dia 18/12:** aprovada por unanimidade; 3) **Encenação do espetáculo Presépio Vivo, da Companhia do Riso, no dia 06/12, ao valor estimado de R\$ 9.000,00:** aprovada por unanimidade. 4) **Cachê do cantor Cristiano Quevedo, no valor de R\$ 3.000,00, para apresentação no dia 18/12:** aprovado por unanimidade. Por fim, tratou-se da estratégia de divulgação da programação de Natal. Informou-se que serão instalados banners em frente à Prefeitura e ao Centro de Cultura, além da confecção de cartazes para distribuição nas fábricas e repasse à SMED para circulação nas escolas. Jordan reforçou a importância de que todos auxiliem na divulgação das publicações oficiais (cards e reels) produzidas pelos perfis da Prefeitura, especialmente no Instagram. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 20h47min. Eu, Bianca Kaini Lazzaretti, secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela diretora de cultura e pelo vice-presidente do Conselho.

Três Coroas, 18 de novembro de 2025.





Documento assinado digitalmente
PETRA BLOEDORN
Data: 25/11/2025 17:06:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Petra Bloedorn

Diretora de Cultura



Documento assinado digitalmente
GERALDO MENDES VELOSO DA SILVA
Data: 25/11/2025 16:28:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geraldo Mendes Veloso da Silva

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas



Documento assinado digitalmente
BIANCA KAINI LAZZARETTI
Data: 25/11/2025 16:10:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

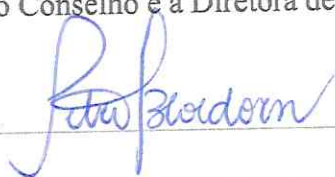
Bianca Kaini Lazzaretti

Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Ata nº 16 de 11/12/2025.

Aos onze dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), a partir das dezoito horas, com a presenças das pessoas constantes na lista de presença em anexo, aconteceu a reunião ordinária do mês de dezembro do Conselho Municipal de Políticas Públicas. A Diretora de Cultura, Petra Bloedorn, iniciou falando sobre a pauta da reunião, que seria a discussão sobre o edital da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura) e os editais municipais sobre, mas como não houve o repasse dos valores para o município esta pauta foi trocada. As referidas discussões serão retomadas quando os valores forem repassados ao município. Esta postergação dos repasses, segundo informou o Ministério da Cultura, se deu por problemas no sistema do referido órgão. A intenção é de que o edital seja apresentado na próxima reunião do Conselho, em fevereiro, se os demais trâmites estiverem prontos. De acordo com o estatuto do Conselho, janeiro não tem reunião, mas existe a possibilidade de ocorrer reunião extraordinária neste mês. Sendo assim, cumprindo-se todos os processos, o edital municipal será publicado no site da Prefeitura Municipal. Com a troca, a pauta passou a ser Avaliação do que foi realizado no corrente ano pelo Conselho. Esta avaliação foi feita pela diretoria do Conselho. Tomou então a palavra o Vice-Presidente do Conselho, Geraldo Veloso Mendes da Silva, que expôs a retrospectiva do que aconteceu, em termos de Conselho de Cultura, durante o ano de dois mil e vinte e cinco. Foram onze reuniões, sendo três extraordinárias, eleição da nova diretoria do Conselho, aprovação do Plano Municipal de Cultura, três edições do Sarau Criadores, sendo uma delas especial, com a participação da prefeitura em parceria com a ADEC e PNAB, realizado no Centro Municipal de Cultura; programação e definições das atrações da Feira Literária de dois mil e vinte e cinco; Fórum e participação na construção e definições dos gastos da nova PNAB dois mil e vinte e seis; captação do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) dois mil e vinte e cinco; construção em conjunto das atrações e definições da programação do Natal dois mil e vinte e cinco. Petra também falou das reuniões, convenções, apresentações que ela participou no estado e em outras cidades onde os assuntos foram a cultura, editais, incentivos etc. Geraldo também colocou aos presentes que todos possuem os dados aqui apresentados e que eles servem para as explicações aos questionamentos feitos sobre todo os processos e da importância do repasse destas informações sempre que forem solicitadas. Também reforçou a importância de se convidar estas pessoas que forem buscar estas informações a virem nas reuniões do Conselho de Cultura, reuniões estas abertas ao público em geral. Que o processo todo de construção depende da participação das pessoas interessadas. A participante Marcia Huff falou desta construção de participação nas reuniões, em motivar e fazer com que as pessoas se sintam contribuintes neste processo, comentou também sobre o Arteirar e da sua importância não só como produtor de arte e cultura, mas também como o social que oferece aos seus participantes. Também foi falado da necessidade de se conseguir comunicar mais as ações do Conselho e foi levantado a ideia de se contratar algum profissional para fazer este trabalho já que não há uma disponibilidade dentre os participantes em fazer esta tarefa. Assunto que ainda será mais bem debatido. Foi colocado, também, a não participação, durante o ano inteiro, do Poder Legislativo nas reuniões do Conselho de Cultura e do quanto seria importante esta interação no sentido de saberem o que se propõem como projetos e planos de cultura da cidade, sendo que o

referido poder também pode contribuir nesta construção. Petra também falou sobre os gastos com a programação do Natal, onde tinha-se previsto e aprovado um valor aproximado de trinta mil reais sendo que destes foram gastos dezessete mil e oitocentos, fruto de negociações do poder público com as atrações. Disse também da importância de se acompanhar os editais lançados pelos vários órgãos. Foi falado da alteração da data da realização da feira literária, que acontecerá no mês de agosto de dois mil e vinte e seis, foi dito sobre o orçamento do município que vai diminuir em todos os departamentos, inclusive da cultura. O conselheiro Moises de Assumpção colocou sobre as reuniões, discussões, criação de grupo de conversa no seu setor para tratar de uma possível edição dos Músicos Amadores. Petra comentou a possibilidade de recebimento de um valor a ser usado na manutenção banda municipal. Falou da importância em se valorizar o grupo de dança da terceira idade e os demais grupos da cidade. Também do mundial de pingue pongue e da copinha de futebol que vão acontecer no início do ano. Também da verba que há para as pequenas reformas no prédio onde será instalada a Biblioteca Pública Municipal e da necessidade de captar novos recursos para a continuação das reformas e demais demandas visando a reabertura dela ao público. Petra trouxe a informação de que o sistema de som do Centro de Cultura está reformado e apto as necessidades de utilização do referido espaço. O conselheiro presidente, Adriano de Oliveira, falou sobre a possibilidade de se realizar uma convocação para uma reunião com todos os grupos e se conversar sobre a cultura na cidade, sobre a organização de um calendário cultural municipal, onde todos pudessem contribuir e construir. Em seguida, foi encerrada a presente reunião ordinária e lavrada a presente ata, que será assinada por mim, Silvio Trein (que a elaborou em substituição à Secretária do Conselho, Bianca Kaini Lazzaretti, ausente nesta data por motivos de saúde), pelo presidente do Conselho e a Diretora de Cultura.



Petra Bloedorn

Diretora de Cultura

Adriano de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas

Silvio Trein

Conselheiro, em substituição à Secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Coroas